

**Combate ao *Aedes Aegypti* e investigação epidemiológica de dengue na
área de abrangência da unidade de atenção primária à saúde Sebastião
Amorim II**

**Combating *Aedes Aegypti* and epidemiological investigation of dengue in
the area of coverage of the primary health care unit Sebastião Amorim
II**

DOI:10.34119/bjhrv3n3-222

Recebimento dos originais: 24/05/2020

Aceitação para publicação: 24/06/2020

Rúbia Cecília Barbone e Melo

Médica pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Endereço: Rua Major Gote, 808, Bairro Caiçaras, Patos de Minas – MG/ BR

E-mail: rubia.cecilia@hotmail.com

Anna Paula Ferreira

Médica pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Endereço: Rua Major Gote, 808, Bairro Caiçaras, Patos de Minas – MG/ BR

E-mail: annapaulafer@hotmail.com

Eliardo Nunes de Melo

Médico pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Endereço: Rua Major Gote, 808, Bairro Caiçaras, Patos de Minas – MG/ BR

E-mail: eliardonunes@hotmail.com

Isabelle Cristina Cambraia

Médica pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Endereço: Rua Major Gote, 808, Bairro Caiçaras, Patos de Minas – MG/ BR

E-mail: isabellecambraia@hotmail.com

Luísa Catão Alves Ribeiro de Castro

Médica pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Endereço: Rua Major Gote, 808, Bairro Caiçaras, Patos de Minas – MG/ BR

E-mail: luucatao@hotmail.com

Múcio Costa Loureiro

Médico pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
Endereço: Rua Major Gote, 808, Bairro Caiçaras, Patos de Minas – MG/ BR
E-mail: muciocl@gmail.com

Frederico Vilani Vilela

Médico pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
Endereço: Rua Major Gote, 808, Bairro Caiçaras, Patos de Minas – MG/ BR

RESUMO

Dengue, Zika e Chikungunya são doenças virais que têm se tornado um grande problema de saúde pública no Brasil. Segundo o Ministério da Defesa (2015), 80% dos focos de criadores do mosquito encontram-se no interior e ao redor das residências. De acordo com os registros no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, em 2012 notificou-se 77 casos em Patos de Minas, hoje este número até o mês de maio de 2016 já se encontra em torno de 233 casos. Dada a gravidade da situação, este trabalho objetivou a busca ativa de focos de proliferação e medidas de conscientização da população em especial da Unidade Básica de Saúde Sebastião Amorim II no intuito de reduzir a incidência do número de casos e direcionar o problema para os órgãos públicos responsáveis com embasamento teórico e prático.

Palavras-chave: Dengue, Epidemiologia, Saúde Pública, Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Dengue, Zika and Chikungunya are viral diseases that have become a major public health problem in Brazil. According to the Ministry of Defense (2015), 80% of the outbreaks of mosquito breeders are found inside and around homes. According to the records in the Information System for Notifiable Diseases, in 2012 77 cases were reported in Patos de Minas, today this number until the month of May 2016 is already around 233 cases. Given the seriousness of the situation, this study aimed to actively seek out proliferation focuses and measures to raise awareness among the population, especially at the Basic Health Unit Sebastião Amorim II, in order to reduce the incidence of the number of cases and direct the problem to public agencies. responsible with theoretical and practical basis.

Keywords: Dengue, Epidemiology, Public health, Health promotion.

1 INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Dengue, Zika e Chikungunya são doenças virais que têm se tornado um grande problema de saúde pública no Brasil⁴. Estas só ocorrem em lugares onde há o vetor responsável por sua transmissão (*Aedes aegypti*) e a magnitude das epidemias é diretamente proporcional à proliferação desse mosquito, razão pela qual a densidade vetorial é o principal fator de risco para a ocorrência de uma epidemia¹. Segundo o Ministério da Defesa

(2015), 80% dos focos de criadores do mosquito encontram-se no interior e ao redor das residências, por isso, a importância da população em colaborar com a eliminação das larvas do *Aedes aegypti* em suas casas. Patos de Minas encontra-se especialmente vulnerável, de acordo com os registros no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em 2012 notificou-se 77 casos em Patos de Minas, hoje este número até o mês de maio já se encontra em torno de 233 casos. Nos bairros atendidos pela UAPS Sebastião Amorim II, foram notificados 148 casos: 74 no bairro Jardim Panorâmico, 73 no Sebastião Amorim II e 1 no Sebastião Amorim³. Dada a gravidade da situação, faz-se necessário a realização do presente trabalho pelo Grupo 4 da disciplina INESC com o objetivo principal de reduzir a incidência do número de casos de dengue na região, principalmente na área adscrita à UAPS Sebastião Amorim II, levando ainda a uma maior conscientização por parte da população e direcionamento do problema aos órgãos públicos responsáveis.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

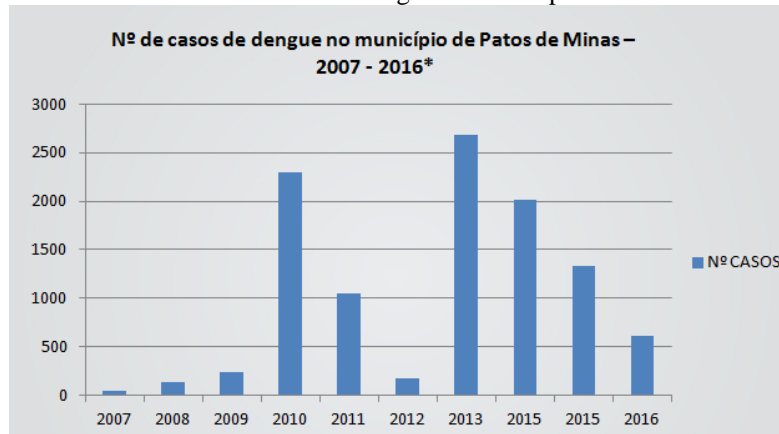
Realizou-se uma coleta de dados epidemiológicos atualizados dos casos suspeitos e confirmados para melhor embasamento do trabalho através do SINAN e da Diretoria de Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde do município de Patos de Minas. Os dados foram fornecidos até o mês de maio, após esse período, a Diretoria de Vigilância Sanitária prometeu enviar os dados através de um e-mail, mas mesmo após ligações, este não foi enviado ao Grupo 4. Foi feita busca ativa dos focos de proliferação do vetor, com registro dos endereços que ofereciam maior risco, simultaneamente ao acompanhamento e investigação semanal dos novos casos. Posteriormente, elaborou-se um relatório incluindo os problemas encontrados, o endereço das áreas de maior risco de proliferação do vetor e possíveis soluções para amenizar ou até mesmo resolver a questão e este foi enviado aos órgãos públicos competentes da cidade de Patos de Minas. Para abordagem do assunto às pessoas leigas, distribuíram-se panfletos e cartazes explicativos pela UAPS Sebastião Amorim II que abrangiam o que é a doença, ações preventivas, quadro clínico e orientações quanto à busca de atendimento médico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante o aumento do número de casos de dengue na área adscrita à UAPS Sebastião Amorim II, realizou-se busca ativa dos possíveis locais de proliferação do vetor. Nesta busca encontrou-se um grande acúmulo de lixo e dejetos tanto em lotes vagos, quanto nas

residências e avenidas, reforçando a ideia de que mesmo sendo um assunto bastante conhecido, a população ainda tem um conhecimento precário em relação ao combate do mosquito. Os órgãos públicos competentes da cidade de Patos de Minas, ainda não enviaram uma resposta após a entrega do relatório. Os resultados após a distribuição dos panfletos e cartazes serão observados no próximo ano, através de comparação do número de casos antes da intervenção através do Projeto de Saúde no Território do Grupo 4 em 2016, e após a intervenção e maior conscientização da população, 2017.

Gráfico 1: Números de casos de dengue no município de Patos de Minas.



Fonte: PATOS DE MINAS (2016).

4 CONCLUSÕES

Após a realização desse projeto ficou claro a importância da conscientização da população em relação ao problema, e que por ser considerada uma enfermidade comum e as medidas preventivas serem simples, acabou de tornando um assunto banal. A intenção desse projeto não se restringe apenas na coleta de dados epidemiológicos, mas sim na tentativa de intervenção junto às autoridades para melhoria do perfil da saúde da região, sendo assim, um trabalho a longo prazo.

REFERÊNCIAS

FLORIANÓPOLIS. Secretaria de Saúde. Alerta Epidemiológico: Dengue, Zika, Chikungunya. Diretoria de Vigilância em Saúde. Florianópolis, 2015. 7p. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/11_03_2016_12.31.08.a62cb768f3c5b9e90e0565c7369f2d7a.pdf>. Acesso em 05 maio. 2016.

SINAN. Dengue: Notificação segundo Região de Saúde. Minas Gerais, 2012. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/denguemg.def>>. Acesso em 07 maio. 2016.

PATOS DE MINAS. Secretaria de Saúde. Incidência de Dengue no Município de Patos de Minas. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Patos de Minas, 2016.

BRASIL. Dengue: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, Brasília, 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf>. Acesso em 08 junho. 2016.

BRASIL. Ministério da Defesa. Informativo sobre a saúde preventiva. Exército Brasileiro. Departamento Geral do Pessoal. Diretoria de Saúde, v.5, n. 1, 2015.